

Série 2 - Nº 217
ano XIX



Setembro 2021

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



"A água turva não mostra os peixes ou conchas em baixo;
o mesmo faz a mente enublada."

TEXTOS BUDISTAS

Editorial

Qualquer Casa Espírita alcançará, plenamente seus objetivos se o desejo de cada trabalhador se fundir num único, ou seja, no "amai-vos uns aos outros", encontrando nas práticas Evangélicas, o encontro com a tolerância e a simplicidade de coração.

Muitas vezes, o personalismo exagerado ou a ignorância de princípios fundamentais interferem na dinâmica do Centro e, para não ficarmos desprotegidas a essas inspirações, importa que vigiemos, sempre, nossas atitudes para com os nossos semelhantes.

As reuniões, devem ter a presença assídua de todos os trabalhadores que atuam nas diferentes atividades da Casa, a fim de se manter a unidade, tanto doutrinária quanto administrativa, e para que cada área de atuação obtenha os melhores resultados.

O Centro Espírita deverá realizar serviço assistencial sem prejudicar a sua finalidade essencial espírita, conjugando-se ajuda material com ajuda espiritual, e entendendo que toda e qualquer assistência material aos mais necessitados deva ser rea-

-lizada sem prejuízo das atividades prioritárias do Centro, a nossa evolução moral e as necessidades dos nossos irmãos desencarnados.

O Centro Espírita, que lide com crianças ou jovens, deverá promover a evangelização deles, com o objetivo de educar e iluminar as mentes infantojuvenis através das orientações de Kardec. Incumbirá a um grupo de evangelizadores essa tarefa.

O Centro Espírita também precisa, ter organização própria, segundo as normas vigentes, para que tudo decorra no mais absoluto zelo pela legalidade.

Estas algumas das principais linhas orientadoras de uma "Casa dos Espíritos", sem ambiguidades e isenção de confusões, permitindo assim absoluto esclarecimento.



tema do mês

Alzheimer Segundo o Espiritismo

Fundação Espírita André Luiz

Conheça o Alzheimer segundo o Espiritismo e saiba a história dessa doença :

Foi numa segunda-feira, 25 de novembro de 1901. Auguste Deter, uma senhora de 51 anos internou-se no Hospital de Lunáticos e Epiléticos de Frankfurt na Alemanha sob os cuidados do Dr. Alois Alzheimer.

Protestante reformada, casada com um administrador de ferrovias e mãe de uma filha. August D. apresentava o quadro de perda de memória, desorientação e alucinações iniciado há seis meses.

Os sintomas primários resumiam-se à crises de ciúmes excessivas do marido.

Posteriormente verificou-se sinais de amnésia progressiva.

Auguste D. não encontrava o caminho para voltar para casa e se perdia nas ruas do bairro; carregava consigo alguns de seus pertences e os escondiam em locais inapropriados; invariavelmente acreditava que estava sendo perseguida e as vezes gritava imaginando que alguém queria matá-la.

Em pouco tempo, o estado de demência evoluiu significativamente.

Na fase final da doença a paciente encontrava-se acamada e totalmente dependente dos cuidados de enfermagem.

Não falava, estava desorientada em tempo e espaço, seus membros se atrofiaram e por permanecer restrita ao leito apareceram as úlceras de pressão.

Logo passou a apresentar incontinência urinária e fecal e sua imunidade se deprimiu abrindo espaço para doenças oportunistas.

Após 5 anos de internação, a paciente do Dr. Alzheimer faleceu.



Na necropsia, Alois Alzheimer teve a oportunidade de analisar o tecido nervoso de Auguste Deter.

Logo foi possível constatar uma atrofia significativa no córtex cerebral, com formação de placas senis e emaranhados neurofibrilares.

O neurocientista percebeu que estava diante de uma nova descoberta.

Foi então que Alzheimer elaborou cuidadosamente um artigo científico e o apresentou no: 37º Congresso de Psiquiatria do Sudeste da Alemanha (South – West – German Society of Alienists) realizado no ano de 1906, com o título:

“Uma Doença Peculiar dos Neurônios do Córtex Cerebral”.

A doença que até então era desconhecida, mais tarde recebeu o nome do pesquisador que a descreveu, tornando-se conhecida como Doença de Alzheimer.

Alzheimer segundo o Espiritismo

Estaria o mal de Alzheimer segundo o Espiritismo, estar relacionado a delicados processos expiatórios, ou esta doença seria de origem puramente orgânica, sem qualquer relação com o espírito?

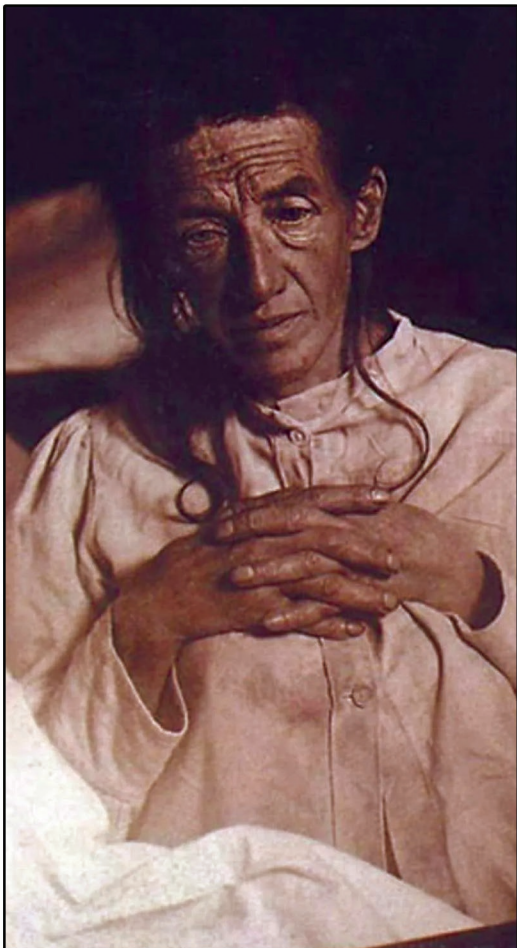
É importante ressaltar que o tema que estamos debatendo ainda requer estudo mais aprofundado por parte

dos pesquisadores do campo da ciência e também do espiritismo.

Ainda não há em nenhuma das vertentes, estudos conclusivos acerca da doença.

As elucidações espíritas baseiam-se principalmente nas pesquisas realizadas pela Associação Médico Espírita (AME).

Não existem registros específicos atribuídos inteiramente a espiritualidade que possam descrever a doença.



As fontes dos estudos espíritas se apoiam nas obras do espírito de André Luiz, pela psicografia do médium Chico Xavier. Alguns de seus livros tratam das influências do espírito sobre a matéria e vice versa.

O Alzheimer segundo o Espiritismo pode ter origem em conflitos do espírito refletidos na matéria, o que a psicologia chama de somatização.

No livro "Nos Domínios da Mediunidade", psicografado por Chico Xavier, André Luiz explica que:

"assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que lhe degradam, com reflexos sobre as células materiais".

Existem basicamente duas causas espirituais que podem estar atreladas ao desenvolvimento do Alzheimer.

Vejamos:

Obsessão: Indivíduos envolvidos em processos obsessivos graves e por longos períodos podem sofrer consequências orgânicas.

Geralmente elas são provenientes da emanção do pensamento doentio tanto do obsessor, quanto dele mesmo, imprimindo na matéria as consequências dessas vibrações.

Tal ocorrência poderia explicar a

atrofia acentuada no encéfalo que é uma característica do Alzheimer.

Lembramos que o cérebro é a sede do pensamento e por isso seria a estrutura material mais prejudicada pelas baixas vibrações espirituais.

Auto-obsessão: Esta parece ser a principal causa do Alzheimer atribuída à origens espirituais.

Auto-obsessão é um processo nocivo desencadeado pelo próprio espírito.

É muito comum nas pessoas com rigidez de caráter, introspectivas, ego-cêntricas e portadoras de sentimentos doentios como o desejo de vingança, o orgulho e a vaidade.

Invariavelmente o sentimento de culpa incutido inconscientemente no espírito e que as vezes se arrasta por várias reencarnações é o fator determinante.

O espírito é chamado à ajustes com a própria consciência, necessitando de isolamento e esquecimento temporário de suas ações pretéritas.

Invariavelmente as pessoas com Alzheimer podem estar envolvidas nas duas situações acima, uma vez que o pensamento nocivo atrai espíritos do mesmo padrão vibratório que acabam por iniciar um processo de obsessão mútua, uma espécie de simbiose.

É evidente que este processo deve se arrastar por muito tempo até desencadear uma patologia física.

É por esse motivo que o Alzheimer é tão comum na fase senil.

Angústias e tormentos psíquicos que duram uma vida inteira, muitas vezes com origem em outras existências, sucumbirá no final da vida física traduzido em doenças diversas da matéria.

Independente da origem, a doença constitui grande oportunidade de aperfeiçoamento moral.

Não somente para o paciente, mas também para todos aqueles que estão diretamente envolvidos com o processo do cuidar.

Os familiares que estão novamente reunidos para resgatar débitos contraídos entre si enfrentam provações dolorosas com a doença, porém reparadoras.

Aquele que cuida hoje, certamente foi algoz no passado e necessita reajustar sua conduta ou até mesmo desenvolver sentimentos que ainda não possui.

Para os cuidadores terceirizados, o ensino é de exercitar a paciência, desenvolver a compaixão e o amor ao próximo, executando a missão escolhida por ele mesmo na espiritualidade.

para prevenção da doença.

Acredita-se que a adoção de hábitos saudáveis principalmente relacionados a saúde mental podem diminuir a probabilidade do aparecimento do Alzheimer.

Pessoas com maiores níveis de escolaridade tem chances menores de desenvolver demência.

Recomenda-se a prática da leitura, o exercício do raciocínio, o lazer e o estabelecimento de vínculos afetivos saudáveis.

Qualquer atividade que mantenha as conexões neuronais ativas, contribuem para higiene mental.

Do ponto de vista espiritual, orienta-se a prática da caridade, o desenvolvimento do amor ao próximo, o exercício incansável do bem e o trabalho edificante como profilaxia para doenças do espírito.

Retidão de caráter e elevação de pensamento, contribuem para o aperfeiçoamento do espírito e evita transtornos de todas as ordens.

Não esqueçamos a recomendação do Cristo:

“Orai e vigiai”..



Prevenção

Não existem vacinas ou medicamentos

Estudando a doutrina

A Beneficência

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

12. Sede bons e caridosos: essa a chave dos céus, chave que tendes em vossas mãos.

Toda a eterna felicidade se contém neste preceito:

“Amai-vos uns aos outros.”

Não pode a alma elevar-se às altas regiões espirituais, senão pelo devotamento ao próximo; somente nos arroubos da caridade encontra ela ventura e consolação.

Sede bons, amparai os vossos irmãos, deixai de lado a horrenda chaga do egoísmo.

Cumprido esse dever, abrir-se-vos-á o caminho da felicidade eterna.

Ao demais, qual dentre vós ainda não sentiu o coração pulsar de júbilo, de íntima alegria, à narrativa de um ato de bela dedicação, de uma obra verdadeiramente caridosa?

Se unicamente buscásseis a volúpia que uma ação boa proporciona, conservar-vos-íeis sempre na senda do progresso espiritual.

Não vos faltam os exemplos; rara é apenas a boa vontade.



Notai que a vossa história guarda piedosa lembrança de uma multidão de homens de bem.

Não vos disse Jesus tudo o que concerne às virtudes da caridade e do amor?

Por que desprezar os seus ensinamentos divinos?

Por que fechar o ouvido às suas divinas palavras, o coração a todos os seus bondosos preceitos?

Quisera eu que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas.

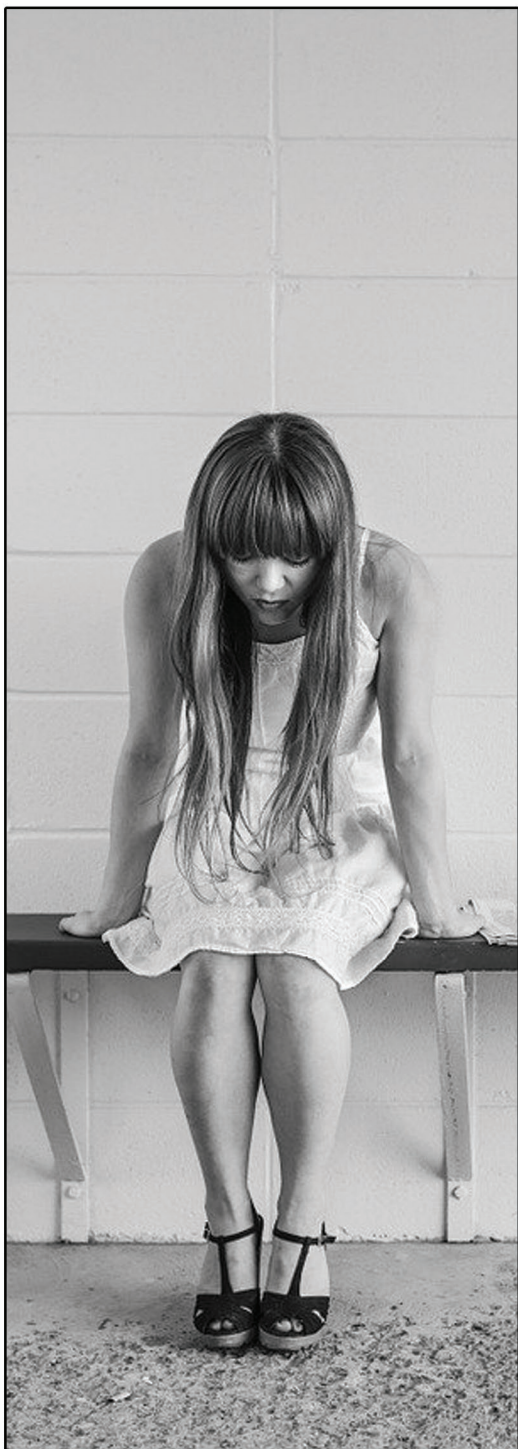
Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável.

Vossos males provêm todos do abandono voluntário a que votais esse resumo das leis divinas. Lede-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus, e meditai-as.

Homens fortes, armai-vos; homens fracos, fazei da vossa brandura, da vossa fé, as vossas armas.

Sede mais persuasivos, mais constantes na propagação da vossa nova doutrina.

Apenas encorajamento é o que vos vimos dar; apenas para vos estimularmos o zelo e as virtudes é que Deus



permite nos manifestemos a vós outros.

Mas, se cada um o quisesse, bastaria a sua própria vontade e a ajuda de Deus; as manifestações espíritas unicamente se produzem para os de olhos fechados e corações indóceis.

A caridade é a virtude fundamental sobre que há de repousar todo o edifício das virtudes terrenas.

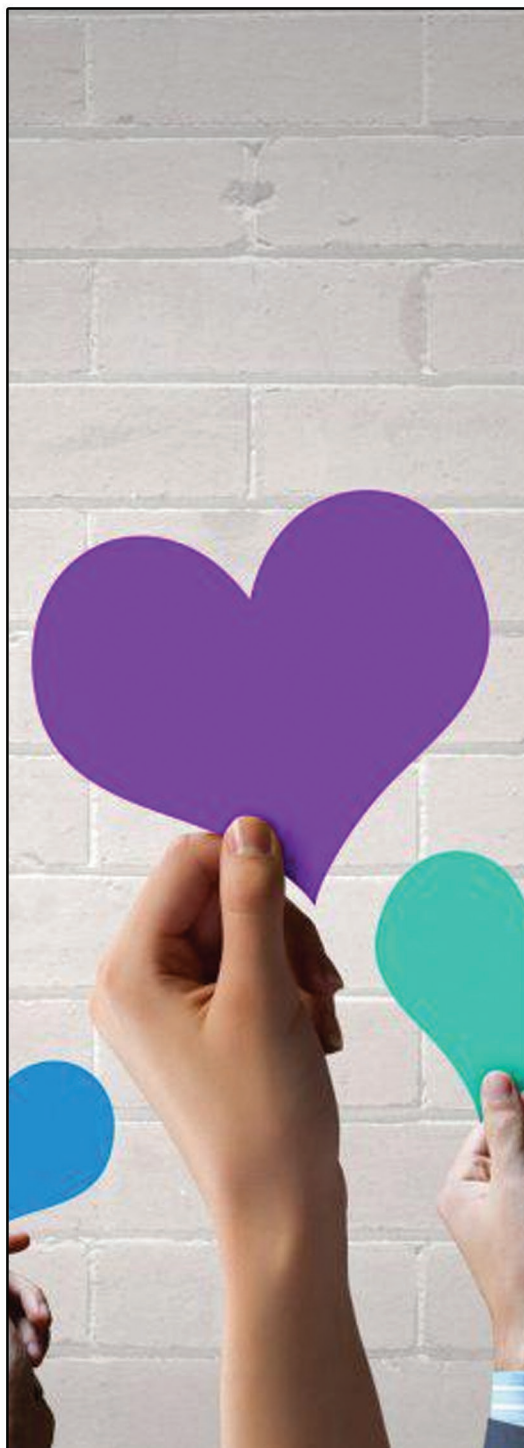
Sem ela não existem as outras. Sem a caridade não há esperar melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé, pois a fé não é mais do que pura luminosidade que torna brilhante uma alma caridosa.

A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, dada por ele à criatura.

Como desprezar essa bondade suprema?

Qual o coração, disso ciente, bastante perverso para recalcar em si e expulsar esse sentimento todo divino?

Qual o filho bastante mau para se rebelar contra essa doce carícia: a caridade?



Não ousou falar do que fiz, porque também os Espíritos têm o pudor de suas obras; considero, porém, a que iniciei como uma das que mais hão de contribuir para o alívio dos vossos semelhantes.

Vejo com frequência os Espíritos a pedirem lhes seja dado, por missão, continuar a minha tarefa.

Vejo-os, minhas bondosas e queridas irmãs, no piedoso e divino ministério; vejo-os praticando a virtude que vos recomendo, com todo o júbilo que deriva de uma existência de dedicação e sacrifícios.

Imensa dita é a minha, por ver quanto lhes honra o caráter, quão estimada e protegida é a missão que desempenham.

Homens de bem, de boa e firme vontade, uni-vos para continuar amplamente a obra de propagação da caridade; no exercício mesmo dessa virtude, encontrareis a vossa recompensa; não há alegria espiritual que ela não proporcione já na vida presente. Sede unidos, amai-vos uns aos outros, segundo os preceitos do Cristo.

Assim seja.

S. Vicente de Paulo. (Paris, 1858.)





Impressões Gerais

Um outro resultado de nossa viagem foi nos permitir sopesar a opinião que se faz de certas publicações que se distanciam, mais ou menos, de nossos princípios e entre as quais algumas chegam mesmo a ser-lhes francamente hostis.

Diremos, de início, que encontramos uma unânime aprovação relativamente ao nosso silêncio em face dos ataques que, pessoalmente, temos sofrido. É relevante que todos os dias recebamos cartas de felicitações a esse respeito. Nos muitos discursos pronunciados, de modo geral aplaudiu-se, significativamente, nossa moderação. Um deles, entre outros, contém a passagem seguinte:

“A maledicência de vossos inimigos produz um resultado inteiramente contrário àquele que esperam, e é o de engrandecer-vos aos olhos dos vossos numerosos discípulos e de apertar os laços que os unem a vós. Por vossa indiferença mostrais que tendes consciência de vossa força. Opondo a mansidão às injúrias, ofereceis um exemplo que saberemos aproveitar. A História, prezado mestre, da mesma forma que vossos contemporâneos, e melhor ainda do que estes, levará a vosso crédito essa moderação, quando constatar, por vossas obras, que às provocações da inveja e do ciúme, opusastes apenas a dignidade do silêncio. Entre eles e vós, a posteridade será o juiz”.

Os ataques pessoais nunca nos abalaram.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

OBSESSÃO- A obsessão é comum na nossa Humanidade, condição existente devido a imperfeição espiritual que caracteriza a maioria dos habitantes do mundo em que vivemos.

É conceituada pelo Espiritismo como “[...] o domínio que alguns Espíritos exercem sobre certas pessoas.

É praticada unicamente pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...]”

Os Espíritos maus pululam em torno da Terra, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes.

A ação maléfica desses Espíritos faz parte dos flagelos que a Humanidade se debate neste mundo.

A obsessão, que é um efeito dessa ação, como as doenças e todas as atribulações da vida, deve, pois, ser considerada como provação ou expiação e aceita como tal.

A obsessão, por sua vez, está relacionada há três fatores básicos:

- a) falta moral ou comportamento social, incompatíveis com o bem (viciações);
- b) grave desarmonia mental/psíquica (distúrbios mentais);
- c) lesões físicas que afetam certas estruturas ou órgãos relacionados ao raciocínio, à cognição, à emoção, etc. (por exemplo, certas enfermidades do sistema nervoso).

páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Confiemos Alegrement

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Palavras de Vida Eterna"

"Regozijai-vos sempre." - Paulo. (I Tessalonicenses, 5:16.)

Lembra-te das mercês que o Senhor te concede pelos braços do tempo e espalha gratidão e alegria onde estiveres...

Repara as forças da Natureza, a emergirem, serenas, de todos os cataclismos.

Corre a fonte cantando pelo crivo do charco...

Sussurra a brisa melodias de confiança após a ventania destruidora...

A árvore multiplica flores e frutos, além da poda...

Multidões de estrelas rutilam sobre as trevas da noite...

E cada manhã, ainda mesmo que os homens se tenham valido da sombra para enxovalhar a Terra com o sangue do crime, volve o Sol, em luminoso silêncio, acalentando homens e vermes, montes e furnas.

Ainda mesmo que o mal te golpeie transitoriamente o coração, recorda os bens que te compõem a riqueza da saúde e da esperança, do trabalho e do amor, e rejubila-te, buscando a frente...

Tédio é deserção...

Pessimismo é veneno...

Encara os obstáculos de ânimo firme e estampa o otimismo em tua alma para que não fujas aos teus próprios compromissos perante a vida.

Serenidade em nós é segurança nos outros.

O sorriso de paz é arco-íris no céu de teu semblante.

"Regozijai-vos sempre" - diz-nos o apóstolo Paulo.

E acrescentamos:

- Rejubilemos-nos em tudo com a Vontade de Deus, porque a Vontade de Deus significa Bondade Eterna.

"São inúmeros os companheiros que nos perguntam de que modo sanar os males do mundo.

Enfermidades e desequilíbrios encontram-se em toda a parte.

É preciso considerar que de algum modo, na Terra todos somos doentes.

Se te propões a curar-te, o Evangelho tem uma coleção de receitas que, se usadas, poderão trazer-te a cura desejada de males maiores ou menores e afastar-te daqueles outros que te assediam, porque a farmácia para a aquisição de semelhantes medicamentos pertence a Jesus".

Emmanuel - Chico Xavier

Prefácio do Livro Cura - Uberaba, 06 de agosto de 1987.



página de poesia

Simplesmente Amor

O céu aberto em forma de um xale pespontado
Derrama sobre a minha cabeça
Um vaporoso azul que vai sendo desnudado
De branco e rosa pontilhado

Serena luz matinal em aparição indolente
Se deita sob a relva dos meus sonhos, preguiçosamente
Os pensamentos cortam em fio a minha mente
Como lâminas implacáveis em movimento de serpente

Que o amor me venha como uma estrela cadente
Despenque do céu e caia sobre a palma da minha mão
Ou me apareça como uma estrela-do-mar rutilante
E se esparrame nas areias do meu coração

Úrsula A. Vairo Maia

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.